

Observatório da Energia: “Portugal e as metas energéticas para 2020”

2 de Agosto, 2021

Em 2020, a pandemia alterou a forma como produzimos e consumimos energia, tendo-se registado quebras sem precedentes no consumo de combustíveis fósseis, nomeadamente nos derivados do petróleo como o gasóleo rodoviário, gasolina e jet fuel. Por outro lado, no mesmo ano, foi possível alcançar uma quota de energias de fontes renováveis no consumo final bruto de energia de 34,1%, ultrapassando deste modo a meta de estabelecida pelo PNAER.

Portugal ultrapassa meta para 2020 em matéria de renováveis e eficiência energética

Registou-se uma quota de 34,1% de Energias Renováveis no Consumo Final Bruto em 2020, ultrapassando-se assim a meta de 31,0% traçada de acordo com a Diretiva Comunitária 2009/28/CE. De acordo com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), poderão ainda haver correções com a contribuição de consumos de Fontes de Energia Renovável ainda não contabilizados. No entanto, este ajustamento deverá situar-se abaixo dos 0,5 pp, não colocando em causa o cumprimento da meta.

A subida significativa deste indicador foi influenciada pela redução de consumos de combustíveis de origem fóssil, bem como pela substituição da produção termoelétrica fóssil pela produção de eletricidade renovável.

A quebra nos combustíveis fósseis, particularmente dos combustíveis rodoviários, deveu-se à redução das deslocações efetuadas como consequência das medidas de combate à pandemia COVID-19.

Além disso, observou-se também uma redução do consumo de carvão para produção de eletricidade, culminando no encerramento da Central Termoelétrica de Sines no final do ano 2020.



Figura 1: Fontes de Energia Renovável no Consumo Final Bruto

O Consumo de Energia Primária (excluindo usos não energéticos) em 2020 foi de 19 Mtep, indo muito além da meta traçada de acordo com a Diretiva Europeia 2012/27/EU de 22,5 Mtep.

A meta traçada corresponde a`redução de 25% do consumo de energia primária até 2020, com base em projeções do modelo PRIMES realizadas em 2007. Esta meta foi ultrapassada largamente, tendo-se verificado uma redução efetiva de 36,8%.

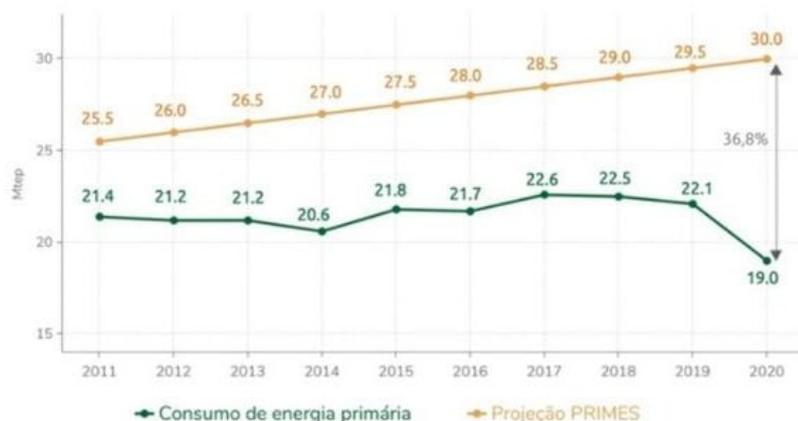


Figura 2: Consumo de energia primária em Portugal e meta Nacional de Eficiência Energética

**Artigo integral "Portugal e as metas energéticas para 2020" do Observatório da Energia da ADENE que destaca o cumprimento das metas da energia relativas a 2020, ano marcado pela diminuição do consumo de energia devido à pandemia de Covid-19.*